







DESCUBRA A PALMILHAR

O Trilho do Brandeiro localiza-se no extremo norte da Serra da Peneda. Envolve parte do território das freguesias da Gave e Parada do Monte, duas aldeias com forte tradição de transumância.

O Brandeiro (designação dada ao pastor) subia com os seus animais, deixando os terrenos situados a altitudes mais baixas disponíveis para o cultivo do milho e de outras culturas.

O percurso inicia na Branda da Aveleira (A), junto a um pequeno e aprazível lago e segue depois, pela direita (sentido preferencial), em direção a Mourim.

Depois de atravessar a estrada asfaltada, percorre-se a chã do Alto do Corisco (que dá nome ao que foi, à data da sua construção, o maior subparque eólico do Minho) de onde se podem observar as extensas serras de Portugal e da Galiza e o amplo vale do Minho, cujo rio foi esculpindo e desenhando o relevo desta região de montanha. De um pico de altitude de guase 1.200 metros, descemos até aos 950 metros onde podemos apreciar e repousar numa das três brandas de Parada do Monte. Ao falar de Mourim (B), como de outras brandas, trespassam-nos a memória os antepassados que se dedicaram à construção de pequenas casas de pedra que subsistem à intempérie dos Invernos rigorosos e refrescam a «alma» no Verão. Numa bela paisagem, rica de verde prazenteiro e águas cristalinas, as árvores constroem o requinte de um local bem arejado, onde respirar é simplesmente simples.

Percorremos de seguida o caminho antigo que ligava Mourim à aldeia de Parada do Monte, no decurso do qual temos a possibilidade de atravessar um belíssimo bosquete de carvalho (C), de elevada beleza e valor natural, que nos convida a respirar fundo.

Depois da acentuada descida, atravessa-se um pequeno ribeiro e chega-se novamente ao estradão que nos conduzirá, por entre caminhos carregados de estórias, até à branda de Covelo (D) onde se pode apreciar, igualmente, uma paisagem de grande beleza e um conjunto de típicas edificações de montanha harmoniosamente enquadradas.

Visitada esta pitoresca branda, o caminho conduz-nos de regresso ao ponto de partida (Branda da Aveleira).

Fauna: Dom-fafe (Pyrrhula pyrrhula), Águia-cobreira (Circaetus gallicus), Sardão (Lacerta lepida)





Flora: Bidoeiro (Betula alba), Carvalho negral (Ouercus pirenayca), Açafrão-bravo (Crocus serotinus)





CUIDADOS A TER NO PERCURSO



Utilize roupa e calçado adequados: botas de montanha, boné e impermeável.

percurso sinalizado

Respeite a proprie-

Feche bem todos os

portões e cancelas.

Deixe a natureza

rochas.

intacta: não recolha

plantas, animais nem

Evite andar sozinho

na montanha e leve

sempre água.

os habitantes

Seja afável com

e preste atenção

às marcações.

dade privada.

Respeite o



Não perturbe os habitats.



Não abandone o lixo, leve-o até ao local de recolha



apropriado. Não faça fogueiras



e não atire beatas de cigarro para o chão.



Não faça o trilho em dias de nevoeiro e de neve.



Nos períodos de perigo de incêndio rural "muito elevado" ou "máximo", o acesso poderá ser condicionado.



Cuidado com o gado. Não se aproxime das crias





locais.

E LEMBRE-SE...

e fotografias. Não deixe



(*) O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, mas devem ser tomadas algumas precauções no verão, devido às elevadas temperaturas, e no inverno, devido às baixas temperaturas, possibilidade de nevoeiros e queda de neve e acumulação de água em alguns troços.

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO



CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Melgaço +351 251 410 100

Porta do PNPG Lamas de Mouro +351 251 465 010

Bombeiros Voluntários de Melgaço +351 251 402 599

GNR de Melgaço +351 251 404 960 Linha Emergência

112







melgaço



LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Praça da República, 133 4960-567 Melgaço T. +351 251 402 440 E. turismo@cm-melgaco.pt PORTA PNPG LAMAS DE MOURO

Lugar de Porto Ribeiro 4960-170 Lamas de Mouro T. +351 251 465 010 E. portadelamas@cm-melgaco.pt

Cofinanciado por



REDE MUNICIPAL DE TRILHOS

BRANDEIRO



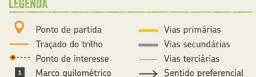
- 3. Castrejo 16,7 km
- 4. Interpretativo de Castro Laboreiro 5,2 km
- 5. Megalitismo 25,7 km
- 6. Rio Laboreiro 8,1 km
- 7. Inverneiras 6,0 km
- 8. Lamas de Mouro Dorna 11,9 km
- 9. Interpretarivo de Lamas de Mouro 4,4 km
- 10. Lamas de Mouro Parada do Monte 9,3 km
- **11. Rio Mouro** 18.4 km
- 12. Brandeiro 16,2 km
- 13. Vale Glaciar do Vez 4,3 km
- 14. Aveleira 6,1 km
- 15. Curro da Velha 7,3 km
- 16. Transumância 10,3 km

FICHA TÉCNICA

- C PR Circular
- Ponto de Partida: Aveleira 41°59'41.0"N 8°16'48.7"W
- Ponto de Chegada: Aveleira 41°59'41.0"N 8°16'48.7"W
- Duração: ∰ 06h00 | 🐠 | ∰ -
- Tipo de Percurso: Paisagístico-Cultural
- Dificuldade: ___ Difícil
- Época Aconselhada: Todo o ano (*)
- Cota Maxima Atingida: 1166 metros
- Desnível Positivo Acumulado: 740 metros
- Desnível Negativo Acumulado: 740 metros







quilométricos:

